

# O MANUAL DE INTEGRAÇÃO DA CAPD: A MATERIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS NAS CAPDs DO IFG

6

THE CAPD INTEGRATION MANUAL: THE MATERIALIZATION OF PROFESSIONAL ACTIVITIES IN THE IFG CAPDs

Wallace Pereira Sant Ana<sup>1</sup>  
wallacegilvania@hotmail.com

## Resumo

O estudo tem como objetivo compreender os produtos educacionais nos mestrados profissionais, por meio da apresentação do *Manual de Integração da CAPD* e suas contribuições para a materialização das atividades do Pedagogo TAE nas CAPDs do IFG. Para isso, realizamos um breve recorte do contexto histórico, legal e conceitual dos mestrados profissionais da área educacional no Brasil, bem como os formatos em que seus produtos educacionais podem ser produzidos; e, por fim, apresentamos o *Manual de Integração da CAPD*, produto educacional, no formato de material textual, desenvolvido na pesquisa intitulada *O Trabalho do Pedagogo TAE na Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente do Instituto Federal de Goiás: reflexões, desafios e possibilidades* e as contribuições para a prática pedagógica dos Pedagogos TAEs no IFG. O percurso metodológico utilizado é a revisão bibliográfica e análise documental. Conclui-se que os produtos educacionais desenvolvidos nos mestrados profissionais apresentam características peculiares e têm como finalidade a produção de propostas educativas para a melhoria dos processos didático-pedagógicos nos espaços formais e não formais de ensino.

**Palavras-chaves:** Mestrado Profissional; Produto Educacional; *Manual de Integração da CAPD*; Prática Pedagógica.

## Abstract

The study aims to understand the educational products in professional master's degrees, through the presentation of the CAPD Integration Manual and its contributions to the materialization of the activities of the Pedagogue TAE in the CAPDs of the IFG. For this, we made a brief selection of the historical, legal and conceptual context of professional master's degrees in the educational area in Brazil, as well as the formats in which their educational products can be produced; and, finally, we present the CAPD Integration Manual, an educational product, in the format of textual material, developed in the research entitled *The Work of the Pedagogue TAE in the Coordination of Pedagogical Support to the Student of the Federal Institute of Goiás: reflections, challenges and possibilities* and the contributions to the pedagogical practice of the TAEs Pedagogues at the IFG. The methodological route used is the bibliographic review and document analysis. It is concluded that the educational products developed in professional master's programs have peculiar characteristics and are intended to produce educational proposals for the improvement of didactic-pedagogical processes in formal and non-formal teaching spaces.

**Keywords:** Professional Master's Degree; Educational Product; CAPD Integration Manual; Pedagogical Practice.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Paulo. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Goiás. Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás. É Pedagogo-área pelo Instituto Federal de Goiás – Câmpus Uruaçu.

Sabe-se que os Mestrados Profissionais (MPs), na área educacional, têm finalidades específicas que os diferem de outras áreas, como a administração, a economia, a saúde. As políticas educacionais dos mestrados profissionais se diferenciam dos mestrados acadêmicos pelo fato de haver, além da realização da pesquisa científica, a elaboração de um Produto Educacional (PE), que se materializa na produção de propostas didático-pedagógicas de aplicabilidade imediata. Essas, por sua vez, visam aproximar a pesquisa teórica do processo de formação dos sujeitos educativos – estudantes, professores e comunidade em geral –, sendo elaboradas em articulação com as realidades concretas que dão vida e materialidade a tais produtos educacionais.

Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo compreender os produtos educacionais nos mestrados profissionais, por meio da apresentação do *Manual de Integração da CAPD*<sup>2</sup> e suas contribuições para a materialização das atividades do Pedagogo TAE nas CAPDs do IFG. O respectivo Manual é um produto educacional produzido em formato de material textual, resultante da pesquisa de mestrado intitulada *O Trabalho do Pedagogo TAE na Coordenação de Apoio Pedagógico do Discente do Instituto Federal de Goiás: reflexões, desafios e possibilidades*, e objetiva contribuir para o exercício profissional dos servidores lotados nas CAPDs do IFG, principalmente os Pedagogos TAEs.

Para tanto, realiza-se um breve resumo do contexto histórico, legal e conceitual do mestrado profissional na área educacional, bem como os formatos em que seus produtos educacionais podem ser desenvolvidos; e, por fim, apresenta-se o *Manual de Integração da CAPD*, produto educacional (material textual) desenvolvido na pesquisa supracitada, e suas contribuições para a prática pedagógica dos Pedagogos TAEs nas CAPDs do IFG.

O percurso metodológico utilizado na elaboração do presente estudo é a revisão bibliográfica e análise documental. Conforme nos diz Santos (2006), a revisão bibliográfica

[...] tem papel fundamental no trabalho acadêmico, pois é através dela que você situa seu trabalho dentro da grande área de pesquisa da qual faz parte, contextualizando-o. [...] pode ser vista como o momento em que você situa seu trabalho, pois ao citar uma série de estudos prévios que servirão como ponto de partida para sua pesquisa, você vai “afunilando” sua discussão. (SANTOS, 2006, p. 2)

A análise documental contribui para identificar informações pontuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse. E dentre as vantagens dessa proposta metodológica, destacam-se por ser uma fonte estável e rica, dando maior estabilidade aos resultados; traz maiores evidências que fundamentam as afirmações do pesquisador; pelo fato de ter um custo baixo; e por fim, é uma fonte não-reativa (ANA; LEMOS, 2018).

---

<sup>2</sup> O *Manual de Integração da CAPD* está disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432910>.

O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu*, regulamentado atualmente pela Portaria MEC N° 389, de 23 de março de 2017 e pela Portaria CAPES N° 131, de 28 de junho de 2017. Os mestrados profissionais priorizam estudos e técnicas diretamente voltadas a uma determinada necessidade social, visando elevar o nível de qualificação profissional. Longe de apresentar homogeneidades, a modalidade é dinâmica, correspondendo a variações na legislação vigente desde sua implementação legal e de outras contingências e arranjos de oferta.

A publicação pela CAPES, em 1995, de um documento denominado “Mestrado no Brasil - A Situação e uma Nova Perspectiva” deu origem ao “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação *Sensu Estricto* em Nível de Mestrado”, que, por sua vez, resultou na publicação Resolução n°. 01/1995, normatizada pela Portaria n°. 47 de 17 de outubro de 1995 que visava:

Determinar a implantação na Capes de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional, nos termos do referido documento, e do Parecer que o fundamentou, destacando-se que, para assegurar níveis de qualidade comparáveis aos vigentes no sistema de pós-graduação e consistentes com a especificidade dos cursos. (BRASIL, 2005, p. 1)

Inicialmente nomeados “mestrados profissionalizantes”, eram direcionados à capacitação profissional para a prática inovadora, com ênfase na instrumentalização da ação cotidiana de maneira mais eficaz e imediata, principalmente no setor econômico. E seus cursos e programas destinados preferencialmente ao público externo às universidades, nas áreas de gestão, produção, solução de problemas, aperfeiçoamento profissional e inovação tecnológica.

Ao contrário dos mestrados acadêmicos, que têm como finalidade a preparação de pesquisadores, os mestrados profissionais objetivam a pesquisa aplicada, enfatizando o estudo e desenvolvimento de técnicas, visando à qualificação de profissionais vinculados diretamente ao mundo produtivo.

Outro aspecto que distingue os mestrados profissionais dos acadêmicos é o Trabalho de Conclusão de Curso (Dissertação). O MP, além da pesquisa teórica, deve acompanhar a elaboração de um “produto”, com aplicabilidade imediata, que na área da educação/ensino passou a ser designado como “Produto Educacional” (PE).

Atendendo as indicações da CAPES e da Área de Ensino para os mestrados profissionais, o mestrando deverá desenvolver um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela área. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório da pesquisa, que contemple o processo de desenvolvimento e validação do produto, podendo ser construído em forma de dissertação ou artigo. (FREITAS *et al*, 2017, p. 86-87)

O aperfeiçoamento de cursos e programas de mestrado profissional acarretou novas regulamentações e normas para a modalidade em questão. Com a publicação da Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009, o mestrado profissional é equiparado ao mestrado acadêmico quanto à definição curricular, reconhecimento de titulação, expedição pelas instituições ofertantes, dentre outras.

No que concerne às políticas públicas em educação, o MP é voltado ao desenvolvimento profissional para atuação no desenvolvimento social, científico e cultural do país. A análise documental realizada por Mamede e Abbad (2018) objetiva trazer elementos que justifiquem a importância dos mestrados profissionais, os quais chegam à conclusão de que:

O que nos parece evidente é que isso precisa ser entendido de forma ampliada e aplicada a todas as áreas de formação abraçadas pelos mestrados profissionais (e, talvez, não só por eles), de maneira a produzir uma profícua aproximação entre mundo acadêmico e mundo do trabalho, na direção de um meio-termo que supere a simples submissão de um ao outro e promova a flexibilização proposta pelas políticas mais amplas da pós-graduação. (MAMEDE; ABBAD, 2018, p. 16-17)

Assim, os mestrados profissionais destinam-se à profissionalização para a prática transformadora, atendendo às demandas sociais do mundo do trabalho, superando assim os objetivos iniciais desta modalidade de pós-graduação, que almejava tão somente a capacitação profissional para o mercado de trabalho, mediante a criação de técnicas.

No âmbito educacional, os mestrados acadêmicos voltam-se apenas para a pesquisa científica, enquanto os mestrados profissionais partem de demandas específicas locais, regionais ou nacionais. Isso mostra o papel social das produções científicas nos MPs para o processo de ensino e aprendizagem em instituições escolares e não escolares.

O trabalho final desenvolvido pelo pós-graduando do MP na área de ensino deve acompanhar um relato de experiência, resultante da aplicação do produto de natureza educacional, e deve ter o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino em determinada área específica. Este produto deve ser aplicado e implementado em condições imediatas em espaços formais ou não formais de ensino e os resultados devem ser relatados e disponibilizados para o acesso de todos (MOREIRA; NARDI, 2009).

No âmbito educacional, o MP almeja a formação de profissionais, docentes e não docentes, para que reflitam sobre sua ação pedagógica, promovendo a produção de recursos didático-pedagógicos com vistas à criação de situações de aprendizagem que possibilitem aos estudantes pensar criticamente sobre seu cotidiano, visando à transformação social. Isso porque, conforme nos diz Freitas *et al.* (2017, p. 78),

Estabelecer esse diálogo é fundamental para que tenhamos um processo educacional que realmente consiga promover uma formação em sentido amplo, que possa contribuir para o fortalecimento dos diversos ambientes de trabalho, e que, acima de tudo, consiga ajudar na formação crítica e cidadã dos estudantes.

Desse modo, os MPs voltam-se ao aprimoramento profissional de professores, profissionais ou dos que venham a se dedicar à formação de professores da educação básica e superior e “[...] geram produtos educacionais disponibilizados nos sites dos PPGs para uso em escolas públicas do país, além de dissertações e artigos derivados do relato descritivo e analítico dessas experiências” (BRASIL, 2013, p. 3).

A perspectiva de inserção do egresso desta modalidade de pós-graduação no mundo do trabalho é promissora, tendo em vista a valorização de suas produções nos setores público e privado. Em razão de seu processo de formação, além de se especializar em determinada área de atuação, o profissional formado tem condições teóricas e práticas para encontrar possíveis soluções transformadoras para determinados problemas sociais.

### **Caracterização dos produtos educacionais na área da educação**

A elaboração, aplicação e divulgação do Produto Educacional (PE) é requisito obrigatório para a obtenção do título de mestre/mestra nos cursos de mestrados profissionais, sendo que a produção deve ser resultado de uma pesquisa científica, e deve visar à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, o professor-pesquisador deve ter seu local de trabalho como *locus* de investigação, relacionando teoria e prática para compreensão, problematização e transformação de seu espaço de exercício profissional.

Os produtos educacionais são elaborados pelos próprios pesquisadores em formação e devem emergir a partir de conhecimentos organizados, objetivando viabilizar a prática pedagógica em determinado espaço. Não se trata de instrumentos sem sentido e significado, pois partem de uma realidade que precisa deles para a resolução de problemas identificados no próprio contexto (MOREIRA, NARDI, 2009).

Tais produtos, apesar de se constituírem como objeto dos mestrados profissionais, não são de sua exclusividade, pois sabe-se que os professores recorrem a esses instrumentos didáticos independentemente de estarem ou não realizando curso de mestrado profissional. (LOCATELLI; ROSA, 2015, p. 197)

Consoante ao exposto, nota-se que um dos critérios utilizado pela CAPES para a avaliação do MP é a aplicabilidade do PE no ambiente educativo, ou seja, deve ser aplicado como mecanismo de ampliar e verificar as contribuições para o processo formativo nos ambientes formais e não formais de ensino.

Os produtos educacionais devem ter caráter pedagógico e sua produção deve acontecer a partir da integração entre teoria e prática. Assim, é preciso

[...] investir em produtos que não apenas contemplam a eficiência de um método de ensinar dado conteúdo, mas que envolvam uma reflexão sobre um problema educacional vivido pelo professor em uma dada realidade escolar e que levaria ao desenvolvimento de atividades curriculares alternativas [...], que exigissem a reflexão sobre as finalidades e o significado da educação em ciências na contemporaneidade. (OSTERMANN; REZENDE, 2009, p. 71)

Ainda sobre Produto Educacional, Fernandes (2005, p. 108) também destaca que é necessário que este tenha

[...] um caráter predominantemente aplicado, no dia-a-dia do aluno, em seu ambiente profissional, e que pode ser apresentado sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso.

O PE a ser desenvolvido deve produzir um material com fim educativo e pode se configurar em

[...] alguma nova estratégia de ensino, uma nova metodologia de ensino para determinados conteúdos, um aplicativo, um ambiente virtual, um texto; enfim, um processo ou produto de natureza educacional e implementá-lo em condições reais de sala de aula ou de espaços não formais ou informais de ensino, relatando os resultados dessa experiência. (MOREIRA; NARDI, 2009, p. 4)

Desse modo, o Produto Educacional deve ser uma estratégia didática contemporânea, em que as pesquisas desenvolvidas aproximam-se das práticas educativas e pedagógicas. É importante ressaltar que o PE deve possuir uma “identidade própria” e ser disponibilizado ao público, devendo sempre visar a qualidade da educação. Assim, deve contribuir para a melhoria do exercício da prática profissional cotidiana, voltando-se à transformação do processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista o atendimento das demandas institucionais, organizacionais, dos sujeitos sociais e do mundo do trabalho.

### **O Manual de Integração da CAPD e as contribuições para o trabalho pedagógico nas CAPDs do IFG**

Primeiramente, cabe ressaltar que os mestrados profissionais na área da educação buscam promover a capacitação profissional para a prática transformadora, atendendo as demandas sociais do mundo do trabalho, tendo como característica peculiar o fato de serem desenvolvidos a partir da realidade profissional do pesquisador/pós-graduando.

Nesse sentido, a pesquisa intitulada *O Trabalho do Pedagogo TAE na Coordenação de Apoio Pedagógico do Discente do Instituto Federal de Goiás: reflexões, desafios e possibilidades*, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), desenvolveu como produto educacional o material textual denominado *Manual de Integração da CAPD*.

Primeiramente, é importante salientar que o manual enquanto produto educacional é um material textual entendido em seu sentido escolar, conforme definido por Afonso (2010, p. 114), como “[...] um instrumento privilegiado para o desenvolvimento de capacidades/atitudes; a aquisição de conhecimentos disciplinares; a aplicação e avaliação das aprendizagens dos alunos, [...]”.

A partir do exposto, destaca-se que escolha pela proposta didática se deve ao fato de que não havia no IFG nenhum material textual que descrevesse pedagogicamente as

atribuições do Pedagogo TAE e dos demais servidores para o exercício profissional nas Coordenações de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPDs). Além disso, após verificar a ausência de instrumentos que garantiriam a legitimação do trabalho nas CAPDs do IFG, percebeu-se a necessidade de se criar formulários para o registro e acompanhamento das demandas cotidianas no referido setor. “O registro das ações desenvolvidas é importante para a legitimação das ações desenvolvidas em qualquer setor.” (ANA; LEMOS, 2019, p. 207)

O percurso teórico-metodológico para elaboração do *Manual de Integração da CAPD* se baseou numa revisão bibliográfica e análise documental, acompanhado de uma pesquisa de campo, conforme apresentados na dissertação citada. A partir dos estudos bibliográficos, em autores que tratam de temáticas relacionadas ao trabalho pedagógico nas instituições de ensino, como também em análises documentais e de um estudo campo, sendo estes últimos realizados por meio de questionários eletrônicos e entrevistas semiestruturadas, verificou-se a necessidade de um material de orientação e legitimação do trabalho pedagógico nas CAPDs do IFG.

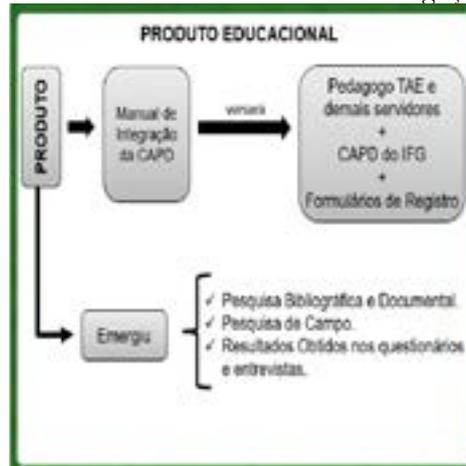
Desse modo, o produto educacional foi construído a partir da análise dos dados da pesquisa de campo realizada na dissertação mencionada, bem como buscou subsídios para sua elaboração em documentos institucionais do IFG, como: Regimento Geral; Resolução N° 22, de 26 de dezembro de 2011, que regulamenta cursos da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; Resolução N° 27, de 11 de agosto de 2014, que dispõe sobre o regulamento do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; dentre outros.

A partir disso, elaborou-se como proposta de produto educacional um material textual denominado de *Manual de Integração da CAPD*. A aplicação da viabilidade do material foi conduzida de uma pesquisa junto aos servidores lotados nas quatorze CAPDs do IFG, por meio de questionários eletrônicos, respondidos após o envio do produto educacional para verificação de sua viabilidade pedagógica imediata na prática cotidiana. Os avaliadores ratificaram a importância do material produzido para o trabalho pedagógico nas CAPDs do IFG, sendo então o *Manual de Integração da CAPD* submetido à banca examinadora, que o aprovou e validou quanto à sua aplicabilidade no contexto ao qual foi submetido.

Nessa perspectiva, o produto educacional foi avaliado pelos servidores das CAPDs como fundamental para que docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade em geral possam compreender as atribuições dos servidores lotados neste setor, o que corroborará para que os sujeitos pertencentes ao IFG entendam o que é a CAPD, os profissionais do setor e saibam quando, onde e como buscar orientação pedagógica discente e docente, mediação de conflitos, atendimento didático-pedagógico, etc.

A figura 1 mostra como surgiu a proposta do *Manual de Integração da CAPD* e quais são os conteúdos e informações que estão presentes no respectivo material textual:

**Figura 1:** Produto Educacional – *Manual de Integração da CAPD*



Fonte: O Autor.

Nessa perspectiva, o *Manual de Integração da CAPD* foi construído em formato de material textual, reunindo reúne informações importantes sobre o IFG, a CAPD e o Pedagogo TAE. Apresenta aos servidores (do setor e demais servidores) e comunidade em geral uma visão mais clara do setor/departamento/coordenação e de sua equipe, explicitando características essenciais, como deveres e direitos, atividades desenvolvidas, o sistema de hierarquia, as normas e os regulamentos institucionais, os serviços oferecidos, dentre outras.

O referido manual tem como objetivo apresentar a Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD) do Instituto Federal de Goiás (IFG), e sua equipe pedagógica, composta em sua maioria por Pedagogos TAEs, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicólogos e Assistentes de Aluno. [...] as principais atividades desenvolvidas nesta coordenação, com o intuito de contribuir para que docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade em geral possam compreender e entender a CAPD como espaço de orientação e mediação pedagógica, de atendimento e acompanhamento didático-pedagógico das atividades de ensino e aprendizagem, etc. [...] as principais atribuições do setor, bem como de orientações sobre os direitos e deveres dos estudantes, do processo de avaliação da aprendizagem, de formulários para o registro das ações executadas pela CAPD, dentre outros. (ANA; LEMOS, 2019, p. 184)

A estrutura do material é composta de apresentação, conteúdo, bibliografia, anexos e apêndices. Na parte “conteúdo” estão descritas as informações de maior relevância, pois é onde estão dispostas a estrutura institucional, a identidade do setor e de seus profissionais (as atribuições), as atividades de competência do setor/departamento/coordenação, as formas de atendimento, etc.

Ademais, destaca-se os formulários apresentados nos apêndices do *Manual de Integração da CAPD*, os quais, segundo Ana e Lemos (2019, p. 152) “serão úteis para o registro das atividades, o que contribuirá para a legitimação do trabalho dos servidores lotados nas CAPDs do IFG, bem como para o acompanhamento das atividades cotidianas”. Os formulários foram elaborados para legitimar formalmente o registro e acompanhamento das atividades realizadas pelas CAPDs, dentre elas as de “atendimento a professores, pais e

estudantes; de acompanhamento do desempenho dos estudantes, realizados bimestralmente pelos docentes.” (ANA; LEMOS, 2019, p. 207)

Ressalta-se, assim, que as finalidades do *Manual de Integração da CAPD* estão vinculadas à organização do trabalho pedagógico da instituição, pautado no princípio da gestão democrática; na atenção ao cumprimento dos direitos e deveres dos estudantes, bem como ao acesso aos conhecimentos científicos, étnicos, culturais, sociais; e na ação reflexiva frente aos processos relacionais e da realidade escolar e educacional.

Portanto, entende-se que o *Manual de Integração da CAPD*, enquanto ferramenta prática essencial à integração dos diversos conhecimentos, contribui para a ampliação dos saberes pedagógicos e institucionais dos estudantes, professores e comunidade geral, bem como traduzirá com maior efetividade os elementos fundamentais para a orientação, mediação e acompanhamento dos processos didático-pedagógicos pelos servidores das CAPDs do IFG.

E, enquanto material textual, o produto educacional ora apresentado tem como finalidade proporcionar a articulação educativa entre gestão e docentes, como também ser utilizado de apoio à prática docente, contribuindo para os processos didático-pedagógicos. Nota-se, então, a importância de se compreender a CAPD e o trabalho de seus profissionais, para que possam contribuir com efetividade e eficácia para a formação *omnilateral* e emancipatória dos indivíduos pertencentes ao IFG.

Percebe-se, por fim, que o *Manual de Integração da CAPD* tem relevância acadêmica, institucional e pedagógica por contribuir tanto para os Pedagogos TAEs quanto para os demais profissionais que atuam nas CAPDs, como também aos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade escolar. Além disso, insta reforçar mais uma vez que os formulários de registros produzidos pelo material textual podem ser utilizados no cotidiano escolar, para a legitimação das ações pedagógicas, melhorando assim a visibilidade e o trabalho dos profissionais das CAPDs no IFG.

### **Considerações Finais**

O *Manual de Integração da CAPD* foi pensado com o intuito de mostrar que, enquanto produto educacional no formato de material textual, pode ser elaborado e contextualizado de forma articulada com a realidade vivenciada pela comunidade acadêmica e institucional.

A discussão em torno do MP na área da educação e dos produtos educacionais produzidos a partir das pesquisas científicas colocam essa modalidade de pós-graduação no centro do debate em torno da superação do viés utilitarista em que os mestrados profissionais estão sujeitos. Nesse sentido, superar essa tendência tecnicista no contexto educacional é um desafio que os pesquisadores devem enfrentar para que suas produções alcancem sua intenção finalística para a educação: a formação integral dos estudantes.

A partir dos resultados obtidos, tendo em vista que na CAPD do IFG não possui um material textual de orientação pedagógica que dialogue com os demais sujeitos educativos, criou-se o *Manual de Integração da CAPD*. O material tem como objetivo aproximar a CAPD dos demais espaços e sujeitos, a partir de orientações sobre aspectos importantes da prática pedagógica no IFG; descreve o setor, a equipe multiprofissional, suas atribuições e espaços de atuação; e, por fim, traz propostas de formulários de registro das atividades cotidianas, para que o trabalho do Pedagogo TAE, bem como os demais servidores das CAPDs do IFG, tenham legitimidade perante a comunidade local.

## Referências

AFONSO, Maria Isabel. Manual escolar: guia de estudo ou prática de competências? Estudo com professores e alunos do ensino secundário. **Revista História & Ensino**, Londrina, v. 16, n. 1, p. 113-126, 2010.

ANA, Wallace Pereira Sant; LEMOS, Glen César. METODOLOGIA CIENTÍFICA: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 12, 2018.

ANA, Wallace Pereira Sant. **O Trabalho do Pedagogo TAE na Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente do Instituto Federal de Goiás: reflexões, desafios e possibilidades**. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Anápolis: IFG, 2019.

BRASIL. **Portaria nº 47 de 17 de outubro de 1995**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, RBP G, v. 2, n. 4, p. 147-148, jul. 2005.

FREITAS, Rony C. O. *et al.* O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Revista Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, 2017.

FERNANDES, Agnes. Mestrado profissional: algumas reflexões. **Oculum ensaios: Revista de Arquitetura e Urbanismo**, n. 4, p. 106-109, 2005.

LOCATELLI, Aline; ROSA, Cleci Teresinha Werner da. Produtos educacionais: características da atuação docente retratada na I Mostra Gaúcha. **Revista Polyphonia**, v. 26, n. 1, 2015.

MAMEDE, Walner; ABBAD, Gardênia S. Objetivos educacionais de um mestrado profissional em saúde coletiva: avaliação conforme a taxonomia de Bloom. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, e169805, 2018.

MOREIRA, Marco Antonio, NARDI, Roberto. O mestrado profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**. v.2, n.3, p. 1-9, set./dez., 2009.

OSTERMANN, Fernanda; REZENDE, Flavia. Projetos de desenvolvimento e de pesquisa na área de ensino de ciências e matemática: Uma reflexão sobre mestrados profissionais. **Ca-**

**dero Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 66-80, 2009.

SANTOS, Luiz Fernando Amaral dos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa II**. Apostila Metodologia da Pesquisa Científica II. Faculdade Metodista de Itapeva, Itapeva, 2006.

